

O corpo editorial do boletim da SPQ tem vindo a fazer um enorme esforço para produzir uma revista que possa reflectir a actividade da química em Portugal e alargar a participação dos químicos portugueses. Mas este é um objectivo difícil e não isento de contradições. Porque por um lado apelamos à participação e por outro seleccionamos os artigos de acordo com critérios de qualidade e de oportunidade. Por outras palavras, nem todos os bons artigos científicos podem ser publicados neste boletim. Trabalhos muito especializados não se enquadram numa publicação que pretende chegar a um público diversificado. Neste enquadramento, por vezes rejeitamos artigos. O que é um aparente contra-senso para quem quer alargar a participação. Mas

trata-se da regra do jogo e quem quer ver os seus trabalhos publicados a ela tem de se submeter.

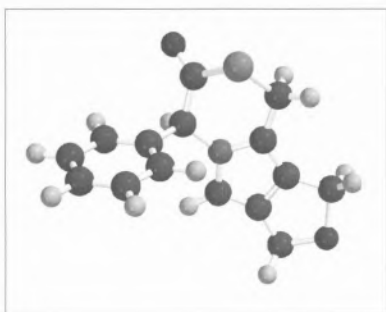
Não sabemos, por falta de estatísticas, qual o verdadeiro índice de leitura do nosso boletim. O que podemos dizer é que a nossa tentativa de promover uma rubrica de cartas ao editor não tem tido sucesso. Pode ser por falta de hábito de polémica, ou por outra razão qualquer. Mas sentimos isso como uma ausência de dinamismo nossa e também dos nossos leitores. Como dizem os treinadores de futebol, esse grande paradigma da nossa sociedade actual, e a mãe de todos os interesses, vamos continuar a trabalhar.

Motivos de leitura neste número não fal-

tam; desde as rubricas habituais, artigos científicos, à entrevista com o Prof. Sebastião Formosinho para a qual nos permitimos chamar a atenção dos nossos leitores.

O Outono chegou, caminhamos para o Inverno, que dará lugar à Primavera e de novo ao Verão. 4 estações – 4 números do boletim. É uma banalidade, mas a vida na ciência é feita destas rotinas, do trabalho continuado, tantas vezes um pouco repetitivo. As mudanças são lentas e dão trabalho. Por isso caro leitor, aceite o desafio e envie artigos de qualidade e de interesse geral. Mande cartas ao editor. Ajude a criar neste boletim um espaço de reflexão, de discussão e porque não, de confronto de ideias e de projectos.

## NOTICIÁRIO SPQ



### **Simpósio de Química de Compostos Heterocíclicos**

**Divisão de Química Orgânica da Sociedade Portuguesa de Química  
Departamento de Química da Universidade do Minho**

**25 de Novembro de 2002**

A Divisão de Química Orgânica da Sociedade Portuguesa de Química tomou a iniciativa de organizar Simpósios Temáticos de dois em dois anos alternan-

do com os Encontros Nacionais de Química Orgânica. A série iniciou-se com o Simpósio de Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear que teve lugar na Universidade de Aveiro em Outubro de 2000. No corrente ano irá realizar-se o Simpósio de Química de Compostos Heterocíclicos, no dia 25 de Novembro, na Universidade do Minho. A selecção deste tema tem justificação se pensarmos que quase metade dos compostos orgânicos conhecidos incluem na sua estrutura pelo menos um anel heterocíclico. São uma classe de compostos com um conjunto vastíssimo de aplicações nomeadamente na Medicina e na Indústria. Existem igualmente muitos compostos heterocíclicos que são compostos naturais com importan-

tes funções em processos biológicos. A síntese e reactividade de compostos heterocíclicos é actualmente objecto de estudo de vários grupos de investigação no país pelo que o Simpósio de Química de Compostos Heterocíclicos será um local privilegiado para que estudantes de pós-graduação e investigadores debatam temas de interesse comum. O Simpósio contará com a contribuição de oradores nacionais e estrangeiros pretendendo abranger um leque alargado de tópicos da área da Química de Compostos Heterocíclicos.

Contacto  
amcampos@quimica.uminho.pt